

**Relatório de Vistoria Técnica de Pré-Exploração**

**Relatório de Vistoria Técnica - RVT nº: 018/2021/CODEF/SEDAM**

**Processo nº: 1801/00064/2021**

**CEPROF:**

**Interessado:** Alduíno da Silva Zamo

**Responsável Técnico:** Armênio Ulisses de Araújo Silva

**Endereço:** Lote 36, Gleba Aliança, Setor Periquitos, P. F. Alto Madeira

**Município:** Porto Velho-RO

**Área da Propriedade (ha):** 1.170,6783 ha

**Área total de Reserva legal:** 435,9106 ha

**Área Total do Projeto (ha):** 324,4556 ha

**Área Efetiva do Projeto (ha):** 324,4556 ha

**Volume total (m³):** 7.744,2145 m³

**Volume médio (m³)/ha:** 23,8683 m³/ha

**Coordenadas da placa:** sem placa

**Data da vistoria:** 11/03/2021

**Identificador Parabolítico:** Valdeir (Neginho)

**1 CHECAGEM DOS VERIFICADORES**

<b>1.1 Delimitações das AMF e UPA</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Abertura das faixas (picadas)	X	-
Colocação de placas indicativas	X	-
Placas de identificação da(s) UPA(S) e da(s) unidade(s) de trabalho	X	-
Picadas de identificação de delimitação UPA e UT	X	-
<b>1.2 Abertura de picadas de orientação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Picadas internas das unidades de trabalho para orientação do IF 100%	X	-
Distância máxima de 50 m entre picadas	X	-
Marcações com placas no início e término	X	-
Marcações de comprimento a 25m no máximo	X	-
<b>1.3 Inventário Florestal 100%</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Identificação e plaqueteamento das árvores	X	-
Identificação de árvores matrizes (Portas Sementes)	X	-
Identificação de árvores corte futuro	X	-
Identificação de árvores remanescentes	X	-
DAP mínimo 50 cm do diâmetro comercial por espécies	X	-
Registro do estado físico e da classe de qualidade do fuste	X	-
Coerência entre o campo e mapa	X	X
<b>1.4 Microzoneamento</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Identificação de cipoais, variações topográficas, corpo d'água e Áreas de Preservação Permanente - APP	-	X
<b>1.5 Corte e Cipós</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>

Quando necessário, um ano antes do abate das árvores selecionadas para exploração:	-	X
Cortados um ano antes da exploração.	-	X
Decomposto na época da exploração	-	X

## 2 RELATÓRIO

### 2.1 Informações gerais

As informações ora apresentadas foram levantadas pelos Engenheiros Florestais **Henrique Marinho de Oliveira Bernardino** e **Mayra Costa dos Reis** ambos lotados na Coordenadoria de Desenvolvimento Florestal/ CODEF/SEDAM do Município de Porto Velho.

A vistoria objetivava **identificar e monitorar** *in loco* informações do projeto de **Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS** que aguarda a emissão de Autorização para Exploração Florestal - AUTEX.

A vistoria técnica fundamenta-se no Decreto Estadual n. 23.481/2018 que dispõe sobre procedimentos dos Planos de Manejo Florestal Sustentável nas florestas primitivas do Estado, no seu Artigo 27 que traz:

*Art. 27. As áreas de manejo florestal serão obrigatoriamente submetidas à vistoria técnica prévia, com o objetivo de verificar em campo, de forma amostral, se as informações prestadas no PMFS estão de acordo com os critérios técnicos exigidos pela SEDAM e representam as condições reais do imóvel rural.*

### 2.2 Do procedimento em campo e variáveis de interesse

Na área do empreendimento, o procedimento padrão é o caminhamento no projeto com finalidade de amostrar inúmeras essências florestais, obtendo as seguintes informações:

- ✓ *Nº da Faixa (picada);*
- ✓ *Nº da Árvore;*
- ✓ *Nome vulgar da Espécie;*
- ✓ *Circunferência a Altura do Peito - CAP (cm) a 1,3m;*
- ✓ *Altura Comercial (m);*
- ✓ *Destinação (Se houver); e*
- ✓ *Coordenadas das árvores.*

Para as identificações das espécies florestais, a SEDAM/RO solicita a equipe de levantamento do inventário censitário para auxiliar na identificação, que neste projeto foi realizado por um identificador Parabolânico (Mateiro) Valdeir (Neguinho).

Para variável dendrométrica diâmetro, no levantamento utiliza-se a Circunferência a Altura do Peito – CAP a 1,3m do solo. Essa mensuração de forma direta com fita métrica, que deverá ser sempre no local correto, em cada árvore, pois contribui para a diminuição dos erros sistemáticos, os quais são difíceis de serem quantificados, que incluem a presença de sapopemas, cupinzeiros e cipós.

A Altura Comercial (comumente denominada de Hc) é estimada, ou seja, de forma expedita, sendo uma alternativa muito empregada para manejos florestais na Amazônia. Neste procedimento o operador (mateiro) se apoia em sua habilidade pessoal, a fim de obter estimativas a olho desarmado e sem nenhum instrumento específico.

No que tange ao posicionamento geográfico, são levantadas no sistema de coordenada UTM (*Universal Transversa de Mercator*), determinadas pelo aparelho receptor do sistema GPS/Glonass, e auxiliadas com celular para registro fotográfico das placas.

### 3 ANÁLISE TÉCNICA

No manejo, foram levantados os dados de **60** (sessenta) **indivíduos** florestais de forma aleatória, referente à faixa 1 contínua (faixa única), e as divergências são expostas a seguir:

#### 3.1 Das espécies florestais

Dos indivíduos florestais levantados com distintos nomes vulgares, ao compará-los com os indivíduos do inventário, foram detectadas as seguintes divergências:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
2	1	816	VISTORIA PROJETO	Ucuuba branca	283	20	Sem destinação
				Abiurana	219	21	Explorável
5	1	782	VISTORIA PROJETO	Abiu	200	17	Sem destinação
				Milho-torrado	200	15	Explorável

2 (duas) (3,33 %) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário.

#### 3.2 Das placas

A alocação das placas de numeração do projeto seguiu nº da faixa e nº da árvore em sequencial.

#### 3.3 Da Circunferência a Altura do Peito – CAP (cm)

As divergências encontradas foram as seguintes:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
2	1	816	VISTORIA	Ucuuba branca	283	20	Sem destinação
			PROJETO	Abiurana	219	21	Explorável
8	1	1069	VISTORIA	Cambará	210	19	Sem destinação
			PROJETO	Cambará	306	18	Explorável
11	1	730	VISTORIA	Piquiarana	266	14	Sem destinação
			PROJETO	Pequiarana	364	14	Porta-Semente
32	1	1605	VISTORIA	Abiu	270	19	Sem destinação
			PROJETO	Abiu	188	18	Explorável
34	1	483	VISTORIA	Cedroarana	251	14	Sem destinação
			PROJETO	Cedrorana	569	17	Explorável
39	1	381	VISTORIA	Abiu	251	17	Sem destinação
			PROJETO	Abiu	207	15	Explorável

6 (seis) (10 %) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário, foi considerada a diferença de 40 cm para mais ou para menos.

### 3.4 Da Altura comercial (m)

As divergências encontradas foram as seguintes:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
16	1	685	VISTORIA	Abiurana	165	17	Sem destinação
			PROJETO	Abiurana	167	13	Explorável
24	1	1388	VISTORIA	Angelim saia	314	13	Sem destinação
			PROJETO	Angelim-saia	282	19	Porta-Semente
42	1	1791	VISTORIA	Amapá	225	18	Sem destinação
			PROJETO	Amapá	229	14	Porta-Semente
45	1	1793	VISTORIA	Amapá	272	16	Sem destinação
			PROJETO	Amapá	273	20	Explorável

4 (quatro) (6,66 %) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário, foi considerada a diferença de 4 cm para mais ou para menos.

### 3.5 Do volume comercial (m³)

Ao computar os dados das **60** árvores levantadas na vistoria técnica resultaram no volume total de 298,1917 m³. Já os mesmos indivíduos protocolados no projeto, resultaram no volume de 318,5267 m³, ou seja, as informações computadas **resultaram na diferença de 6,38%**.

Esse valor, dentro de um contexto estatístico, está dentro da porcentagem admissível (erro de 10%) em uma amostragem aleatória simples com 95% de confiança.

## 4 LISTAGEM DE PENDÊNCIAS

- ✓ Conforme exposto no item 3.1: Apresentar correção dos dados, tendo em vista que 2 (dois) indivíduos listados não estão de acordo com o inventário;
- ✓ Conforme exposto no item 3.3: Apresentar correção dos dados, tendo em vista que 6 (seis) dos indivíduos listados não estão de acordo com o inventário;

- ✓ Conforme exposto no item 3.4: Apresentar correção dos dados, tendo em vista que 4 (quatro) dos indivíduos listados não estão de acordo com o inventário;
- ✓ Enviar cópia do inventário florestal via CD/DVD com a retificação solicitada, contendo, tabela dinâmica, quadro resumo AUTEX, e etc.
- ✓ Apresentar foto da placa do manejo na propriedade, contendo coordenadas.

## **5 RECOMENDAÇÕES GERAIS**

- 5.1** Conforme o Art. 15 do Decreto Estadual nº 23.401/2018 todo projeto deve ter Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, registrada junto ao respectivo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, dos responsáveis pela elaboração e pela execução;
- 5.2** Evitar obstrução de cursos d'água, água empoçada, vegetação morta em represamentos;
- 5.3** Proteção com Áreas de Preservação Permanentes - APP;
- 5.4** Fazer limpezas de bueiros e evitar entulhos laterais e danos às remanescentes, controle de erosão, abertura de aceiros se for o caso;
- 5.5** Manter limpo à área do acampamento e unidade de trabalho (lixo);
- 5.6** Manutenção de estradas, pontes, pátio de estocagem, após as atividades de exploração;
- 5.7** Alocar placas nos tocos e identificação das seções da tora na cadeia de custódia;
- 5.8** Altura de corte (mínima), não excedendo 30 cm;
- 5.9** Obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI bem como realizar treinamento da equipe em segurança e primeiros socorros e das atividades de exploração com o objetivo de minimizar as perdas na produção;
- 5.10** Acompanhamento do engenheiro florestal, orientando a exploração;
- 5.11** Não deixar toras perdidas (esquecidas, mesmo às ocadas);
- 5.12** Incentivar o aproveitamento de resíduos, evitar o desperdício de copas;
- 5.13** Delimitação da UPA e das picadas de orientação em campo;
- 5.14** O empreendedor necessitará realizar o *romaneio* dos indivíduos florestais destinados ao corte e declarar volumetria real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento e volume total cubado) no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLOR;
- 5.15** No relatório de atividades deve ser enviado o *romaneio* dos indivíduos florestais explorados, com volume real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento, volume total cubado e espécies) em formato planilha;
- 5.16** Apresentar todas as recomendações acima nos Relatórios Semestrais;

## 6 PARECER FINAL DA VISTORIA

A amostragem por pontos realizada em **60** (sessenta) indivíduos. Observaram-se algumas divergências em campo elencadas no relato de vistoria.

Referente à **Troca espécies florestais**, 2 (dois) (3,33%) indivíduos apresentaram divergências significativas.

Referente ao **CAP**, 6 (seis) (10 %) indivíduo apresentou divergência significativa.

Referente à **altura**, 4 (um) (6,66%) indivíduo apresentou divergência significativa.

O PMFs NÃO possuía Placa de identificação no momento da vistoria.

Referente ao Volume, a vistoria resultou no volume total de 298,1917 m<sup>3</sup>. Já os mesmos indivíduos protocolados no projeto, resultaram no volume de 318,5267 m<sup>3</sup>, ou seja, as informações computadas **resultaram na diferença de 6,38%**, estando dentro da porcentagem admissível (erro de 10%) em uma amostragem aleatória simples com 95% de confiança.

Junto com a equipe de analistas da SEDAM, o mateiro Valdeir (Neguinho), realizaram a vistoria no dia 11/03/2021.

Deste modo, ao ponto dos aspectos técnicos, concluímos que as informações coletadas em campo coincidem em parte com a metodologia descrita no Inventário Censitário do PMFS apresentada ao órgão ambiental competente.

Ficando pendentes para correção, as divergências elencadas no item “4”.

Portanto, de acordo com a Lei Estadual nº 3.686/2015 que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental no Estado de Rondônia, **fica estipulado o prazo de 90 (Noventa)** dias para o atendimento das **pendências** de instrução acima mencionadas. No caso de insuficiência no prazo estipulado, o Responsável Técnico deverá apresentar justificativa antes do vencimento, nos moldes do Art. 22, Parágrafo único da referida Lei.

Enviar (protocolar) as inconformidades da Vistoria direcionadas à CODEF.

É o relatório.

*S.M.J.*

Porto Velho - RO, 15 de março de 2021.

## RESPONSÁVEIS PELA VISTORIA

**Henrique Marinho de Oliveira Bernardino**  
300.157.252  
CODEF/ SEDAM

**Mayra Costa dos Reis**  
300.140.185  
CODEF/SEDAM



## APÊNDICE I – FOTOS DA VISTORIA TÉCNICA



Foto 1 – Equipe Responsável pela Vistoria



Foto 2 - Indivíduo florestal



Foto 3 - Indivíduo florestal



Foto 4 - Indivíduo florestal



Foto 5 - Indivíduo florestal



Foto 6 - Indivíduo florestal





Foto 7 - Indivíduo florestal



Foto 8 - Indivíduo florestal



Foto 9 - Indivíduo florestal



Foto 10 - Indivíduo florestal



Foto 11 - Indivíduo florestal



Foto 12 - Indivíduo florestal



## APÊNDICE II - COMPARAÇÃO ENTRE VISTORIA E PROJETO

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação	Coord. X	Coord. Y
1	1	818	VISTORIA PROJETO	Jequitibá Jequitibá	236 234	15 16	Sem destinação Explorável	08°43'35"	63°43'14"
2	1	816	VISTORIA PROJETO	Ucuuba branca Abiurana	283 219	20 21	Sem destinação Explorável	08°43'34"	63°43'14"
3	1	844	VISTORIA PROJETO	Angelim pedra Angelim-pedra	200 207	16 18	Sem destinação Explorável	08°43'33"	63°43'14"
4	1	817	VISTORIA PROJETO	Abiu Abiu	268 266	15 15	Sem destinação Explorável	08°43'33"	63°43'14"
5	1	782	VISTORIA PROJETO	Abiu Milho-torrado	200 200	17 15	Sem destinação Explorável	08°43'29"	63°43'15"
6	1	731	VISTORIA PROJETO	Abiu Abiu	221 224	18 18	Sem destinação Explorável	08°43'28"	63°43'16"
7	1	1070	VISTORIA PROJETO	Cupiúba Cupiúba	280 285	13 15	Sem destinação Explorável	08°43'28"	63°43'15"
8	1	1069	VISTORIA PROJETO	Cambará Cambará	210 306	19 18	Sem destinação Explorável	08°43'28"	63°43'14"
9	1	732	VISTORIA PROJETO	Abiu Abiu	190 190	15 15	Sem destinação Explorável	08°43'28"	63°43'16"
10	1	1072	VISTORIA PROJETO	Muirapiranga Muirapiranga	200 200	17 18	Sem destinação Explorável	08°43'28"	63°43'16"
11	1	730	VISTORIA PROJETO	Piquiarana Pequiarana	266 364	14 14	Sem destinação Porta-Semente	08°43'27"	63°43'16"
12	1	1191	VISTORIA PROJETO	Jequitibá Jequitibá	280 280	16 15	Sem destinação Explorável	08°43'25"	63°43'16"
13	1	1194	VISTORIA PROJETO	Pororoca POROROCA	170 173	11 12	Sem destinação Explorável	08°43'24"	63°43'16"
14	1	1193	VISTORIA PROJETO	Matamatá Matamatá	175 182	19 19	Sem destinação Porta-Semente	08°43'24"	63°43'16"
15	1	684	VISTORIA PROJETO	Sucupira Sucupira	145 145	14 17	Sem destinação Corte Futuro	08°43'24"	63°43'16"
16	1	685	VISTORIA PROJETO	Abiurana Abiurana	165 167	17 13	Sem destinação Explorável	08°43'24"	63°43'17"
17	1	1281	VISTORIA PROJETO	Mandioqueiro Mandioqueiro	206 200	20 18	Sem destinação Explorável	08°43'21"	63°43'17"
18	1	1282	VISTORIA PROJETO	Abiu Abiu	235 233	18 16	Sem destinação Explorável	08°43'20"	63°43'17"
19	1	1283	VISTORIA PROJETO	Jequitibá Jequitibá	170 170	17 15	Sem destinação Explorável	08°43'20"	63°43'18"
20	1	642	VISTORIA PROJETO	Muirapiranga Muirapiranga	273 276	14 13	Sem destinação Explorável	08°43'19"	63°43'18"
21	1	643	VISTORIA PROJETO	Cajuaçu Cajuaçu	220 220	19 20	Sem destinação Explorável	08°43'18"	63°43'18"
22	1	594	VISTORIA PROJETO	Cedroarana Cedrorana	282 267	15 15	Sem destinação Explorável	08°43'17"	63°43'18"
23	1	1386	VISTORIA PROJETO	Jequitibá Jequitibá	207 207	17 16	Sem destinação Explorável	08°43'17"	63°43'18"
24	1	1388	VISTORIA PROJETO	Angelim saia Angelim-saia	314 282	13 19	Sem destinação Porta-Semente	08°43'16"	63°43'18"
25	1	1387	VISTORIA PROJETO	Mandioqueiro Mandioqueiro	230 228	17 19	Sem destinação Explorável	08°43'15"	63°43'18"
26	1	1498	VISTORIA PROJETO	Abiu Abiu	210 205	16 14	Sem destinação Porta-Semente	08°43'12"	63°43'19"
27	1	1603	VISTORIA PROJETO	Cedrinho Cedrinho	280 266	20 19	Sem destinação Explorável	08°43'11"	63°43'19"

28	1	1602	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Cumaru</b> Cumaru	<b>190</b> 189	<b>15</b> 14	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'10"	63°43'19"
29	1	1601	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Ucuuba branca</b> Ucuuba-branca	<b>200</b> 203	<b>19</b> 18	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'09"	63°43'19"
30	1	1600	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Copaiba</b> Copaiba	<b>160</b> 160	<b>14</b> 13	<b>Sem destinação</b> Proibida	08°43'09"	63°43'19"
31	1	484	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiu</b> Abiu	<b>222</b> 232	<b>15</b> 15	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'09"	63°43'20"
32	1	1605	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiu</b> Abiu	<b>270</b> 188	<b>19</b> 18	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'08"	63°43'19"
33	1	1604	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Uxirana</b> Uxirana	<b>160</b> 160	<b>19</b> 17	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'08"	63°43'20"
34	1	483	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Cedroarana</b> Cedrorana	<b>251</b> 569	<b>14</b> 17	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'08"	63°43'20"
35	1	1691	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Copaiba</b> Copaiba	<b>240</b> 239	<b>19</b> 19	<b>Sem destinação</b> Proibida	08°43'06"	63°43'20"
36	1	383	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Caxeta</b> Caxeta	<b>138</b> 134	<b>14</b> 11	<b>Sem destinação</b> Corte Futuro	08°43'06"	63°43'20"
37	1	384	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Caroba</b> Caroba	<b>132</b> 131	<b>19</b> 19	<b>Sem destinação</b> Proibida/Rara	08°43'06"	63°43'20"
38	1	382	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiurana</b> Abiurana	<b>181</b> 182	<b>18</b> 19	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'04"	63°43'21"
39	1	381	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiu</b> Abiu	<b>251</b> 207	<b>17</b> 15	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'04"	63°43'21"
40	1	1692	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiu</b> Abiu	<b>210</b> 203	<b>14</b> 13	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'04"	63°43'21"
41	1	1695	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Jequitibá</b> Jequitibá	<b>295</b> 290	<b>20</b> 20	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'04"	63°43'20"
42	1	1791	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Amapá</b> Amapá	<b>225</b> 229	<b>18</b> 14	<b>Sem destinação</b> Porta-Semente	08°43'03"	63°43'21"
43	1	1792	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Cajuaçu</b> Cajuaçu	<b>214</b> 212	<b>19</b> 19	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'03"	63°43'21"
44	1	274	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Amapá</b> Amapá	<b>190</b> 190	<b>19</b> 18	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'03"	63°43'21"
45	1	1793	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Amapá</b> Amapá	<b>272</b> 273	<b>16</b> 20	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'01"	63°43'21"
46	1	1892	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Mandioqueiro</b> Mandioqueiro	<b>210</b> 207	<b>19</b> 20	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°42'58"	63°43'21"
47	1	1891	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Mandioqueiro</b> Mandioqueiro	<b>232</b> 230	<b>17</b> 19	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°42'58"	63°43'21"
48	1	1888	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Bandarra</b> BANDARRA	<b>357</b> 352	<b>22</b> 23	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°42'58"	63°43'20"
49	1	143	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Ucuuba branca</b> Ucuuba-branca	<b>220</b> 222	<b>19</b> 19	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°42'58"	63°43'22"
50	1	1972	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiu</b> Abiu	<b>243</b> 241	<b>16</b> 15	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°42'56"	63°43'22"
51	1	1971	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiurana</b> Abiurana	<b>160</b> 160	<b>14</b> 13	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°42'56"	63°43'22"
52	1	1596	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Cumaru</b> Cumaru	<b>207</b> 206	<b>15</b> 13	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'10"	63°43'17"
53	1	1595	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Amapá</b> Amapá	<b>180</b> 177	<b>19</b> 18	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'09"	63°43'15"
54	1	1594	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Angelim pedra</b> Angelim-pedra	<b>180</b> 176	<b>20</b> 20	<b>Sem destinação</b> Porta-Semente	08°43'09"	63°43'14"
55	1	1593	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Cupiúba</b> Cupiúba	<b>243</b> 248	<b>15</b> 18	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'09"	63°43'14"
56	1	1592	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Angelim saia</b> Angelim-saia	<b>450</b> 442	<b>15</b> 13	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'09"	63°43'13"
57	1	1591	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Abiu</b> Abiu	<b>172</b> 172	<b>14</b> 14	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'09"	63°43'13"

58	1	1589	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Cinzeiro</b> CINZEIRO	<b>192</b> 192	<b>14</b> 13	<b>Sem destinação</b> Proibida/Rara	08°43'09" 63°43'13"
59	1	1590	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Cedroarana</b> Cedrorana	<b>267</b> 233	<b>15</b> 17	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'10" 63°43'13"
60	1	1506	<b>VISTORIA</b> PROJETO	<b>Amapá</b> Amapá	<b>227</b> 230	<b>20</b> 20	<b>Sem destinação</b> Explorável	08°43'11" 63°43'13"

### APÊNDICE III – CARTA IMAGEM

